

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



COMÉRCIO EXTERIOR

NSCA 176-1

**NORMA DO SISTEMA DE COMÉRCIO
EXTERIOR DA AERONÁUTICA**

2022

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



COMÉRCIO EXTERIOR

NSCA 176-1

**NORMA DO SISTEMA DE COMÉRCIO
EXTERIOR DA AERONÁUTICA**

2022



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 217/AJUR, DE 4 DE ABRIL DE 2022
Protocolo COMAER: 68000.000949/2022-67

Aprova a reedição da Norma de Sistema
que dispõe sobre o Sistema de Comércio
Exterior da Aeronáutica.

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 22 do Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U) nº 224, de 23 de novembro de 2016; combinado com o ROCA 20-8/2022 (Regulamento da SEFA), aprovado pela Portaria nº 241/GC3, de 09 de fevereiro de 2022; o RICA 20-2/2022 (Regimento Interno da SEFA), aprovado pela Portaria SEFA nº 209/AJUR, de 21 de março de 2022, tendo em vista o disposto na ICA 700-1 “Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 839/GC3, de 29 de agosto de 2006, e considerando o que consta do Processo nº 67800.001875/2020-36, **resolve:**

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 176-1 “Norma do Sistema de Comércio Exterior da Aeronáutica (SISCOMAER)”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT
Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº066, de 7 de abril de 2022)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>OBJETIVO</u>	9
1.3 <u>SIGLAS</u>	9
1.4 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.5 <u>ÂMBITO</u>	11
2 MACROPROCESSOS DO SISCOMAER	12
3 ESTRUTURA DO SISTEMA	13
3.1 <u>ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL</u>	13
3.2 <u>ÓRGÃO CENTRAL</u>	13
3.3 <u>ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SETORIAL</u>	13
3.4 <u>ELOS DO SISTEMA</u>	13
4 ATRIBUIÇÕES E PROCEDIMENTOS DO ÓRGÃO CENTRAL E DOS ELOS DO SISCOMAER	15
4.1 <u>COMPETE À SEFA, POR INTERMÉDIO DA DIREF</u>	15
4.2 <u>COMPETE AOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SETORIAL</u>	15
4.3 <u>COMPETE AOS ELOS DO SISTEMA</u>	15
5 DISPOSIÇÕES GERAIS	16
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

PREFÁCIO

O Comando da Aeronáutica, no cumprimento dos seus deveres constitucionais, busca incessantemente a manutenção de sua capacidade dissuasória, o que requer obtenções de materiais, equipamentos e serviços de alto valor agregado no mercado nacional e internacional.

Estes eventos, realizados em um contexto de globalização e de relações comerciais complexas, inserem-se em um ambiente multifacetado de legislações emanadas de vários órgãos governamentais, demandando a observância minuciosa de detalhes, sob pena de acarretar desgastes indesejáveis ao COMAER.

Em passado recente, a terminologia utilizada na presente Norma mostrava-se pouco conhecida, o que, não raramente, redundava em consequências prejudiciais, dificultando as interações do Comando da Aeronáutica com os entes públicos e privados, cada um com suas peculiaridades e exigências no tocante às atividades relacionadas ao Comércio Exterior.

Assim sendo, com o objetivo de permitir a consecução dos procedimentos legais pertinentes, de forma a prover a adequada e harmoniosa integração entre os órgãos afins ao tema, o Comando da Aeronáutica julgou oportuno e conveniente a reedição desta NSCA, com vistas a que os processos internacionais de aquisição e/ou contratação, bem como as etapas correlatas, possam ser conduzidos seguindo a abrangência exigida pelos normativos legais de Comércio Exterior.

Esta Norma, fruto do esforço de profissionais militares e civis especializados no trato dos assuntos afetos ao Comércio Exterior no âmbito do COMAER, é mais uma etapa do contínuo processo de aprimoramento da Instituição.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente documento tem por finalidade normatizar as atividades do Sistema de Comércio Exterior da Aeronáutica (SISCOMAER).

1.2 OBJETIVO

A presente Norma tem por objetivo estabelecer as competências do Órgão Central e dos Elos do SISCOMAER, no que tange às atividades de aquisição internacional de bens e à contratação de serviços, suportados ou não por operação de crédito externo, a fim de assegurar a permanente eficiência dos procedimentos relacionados ao Comércio Exterior, no âmbito do Comando da Aeronáutica, e o consequente aperfeiçoamento dos métodos afins.

1.3 SIGLAS

- a) BB: Banco do Brasil;
- b) BCB: Banco Central do Brasil;
- c) ME: Ministério da Economia;
- d) NSCA: Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica;
- e) ODS: Órgãos de Direção Setorial;
- f) SISBACEN: Sistema de Informações do Banco Central; e
- g) SISCOMAER: Sistema de Comércio Exterior da Aeronáutica.

1.4 CONCEITUAÇÃO

1.4.1 ATIVIDADE DO SISTEMA

1.4.1.1 Conjunto integrado de ações, métodos e procedimentos adotados pelas Organizações com a finalidade de aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas sejam atingidos, bem como assegurar com razoável certeza essa realização, em conformidade com as diretrizes, planos, normas e procedimentos estabelecidos.

1.4.1.2 A atividade sistematizada tem objetivos concretos que podem ser mensurados qualitativa e quantitativamente, não é limitada no tempo e propicia o funcionamento de um órgão na consecução de suas atribuições.

1.4.2 COMÉRCIO EXTERIOR

É a relação direta de comércio entre dois países ou blocos. São as normalizações com que cada país administra seu comércio com os demais, regulando as formas e deliberações para viabilizar esse comércio

1.4.3 COMÉRCIO INTERNACIONAL

É o intercâmbio de bens e serviços entre países, resultante das especializações na divisão internacional do trabalho e das vantagens comparativas dos países.

1.4.4 ELOS DO SISTEMA DE COMÉRCIO EXTERIOR DA AERONÁUTICA

São os órgãos incumbidos do exercício de determinadas atividades, sujeitos à orientação normativa do Órgão Central do Sistema, sem prejuízo da subordinação aos órgãos em cuja estrutura administrativa estiverem integrados.

1.4.5 ESTRUTURA MATRICIAL

É a estrutura organizacional definida academicamente pela Departamentalização Matricial, que se caracteriza pela fusão entre a Departamentalização Funcional com a Departamentalização de Projeto ou Produto. Na Departamentalização Matricial, uma equipe de trabalho é estabelecida e cruza as fronteiras organizacionais. Um gerente de projeto é definido para cada projeto, e estes são geridos como atividades distintas, focadas em seus objetivos. Os problemas de coordenação que atormentam outras estruturas de projetos são minimizados pela Departamentalização Matricial, pois as pessoas mais importantes para a consecução de um objetivo trabalham em grupo com hierarquia definida na matriz de projetos. Nesta estrutura, as pessoas permanecem vinculadas às suas respectivas unidades funcionais e movimentam-se na organização apenas para desenvolver um determinado projeto.

1.4.6 NORMA DE SISTEMA (NSCA)

É a publicação destinada a reger o funcionamento de um sistema, contendo determinações específicas e disciplinando matérias e assuntos ligados à atividade-meio do sistema considerado. É elaborada pelos Órgãos Centrais de Sistemas e de aplicação em todas as Organizações do COMAER que realizem atividades sistematizadas.

1.4.7 ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE COMÉRCIO EXTERIOR DA AERONÁUTICA

É o órgão responsável pela orientação normativa, a coordenação, o controle e a supervisão técnica das atividades do Sistema de Comércio Exterior da Aeronáutica, bem como a fiscalização específica quanto ao desempenho dos elos do Sistema.

1.4.8 REPAGAMENTOS (*REPAYMENT*)

Pagamento da dívida contraída em consequência da execução do contrato de financiamento (principal, juros e comissões).

1.4.9 SISTEMA

É o conjunto de elementos integrantes e interdependentes que tem por finalidade realizar uma tarefa de apoio em proveito da missão principal de uma organização.

1.4.10 SISTEMA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO COMANDO DA AERONÁUTICA

Sistema que tem por finalidade integrar e coordenar procedimentos, diretrizes e rotinas, a fim de proporcionar um eficiente funcionamento de todas as atividades relativas a Comércio Exterior no âmbito do Comando da Aeronáutica. A vinculação dos órgãos ou elementos entre si ocorre por interesse de coordenação e orientação, técnica e normativa, não implicando subordinação hierárquica.

1.4.11 UNIDADES GESTORAS ALFANDEGADAS

Trata-se da UG autorizada, por parte da administração aduaneira (Receita Federal do Brasil – RFB), a realizar a movimentação, armazenagem e submissão a despacho aduaneiro de mercadorias procedentes do exterior, ou a ele destinadas, nos locais e recintos onde tais atividades ocorram sob controle aduaneiro.

1.4.12 UNIDADES GESTORAS COMPRADORAS (“BUYER”)

Trata-se da UG compradora, assim declarada nas “Definições” do contrato comercial firmado. Nos casos de Contratos de Financiamento que suportem aquisições no âmbito do COMAER, trata-se da OM responsável por emitir as Ordens de Desembolso.

1.5 ÂMBITO

Esta norma, de observância obrigatória, aplica-se ao Órgão Central, Órgãos de Direção Setorial e aos Elos do SISCOAER.

2 MACROPROCESSOS DO SISCOMAER

2.1 Em virtude da complexidade das atividades que compõem o Comércio Exterior no âmbito da Aeronáutica, considerou-se necessária sintetizá-las em macroprocessos, de forma a delimitar essas atividades e os órgãos responsáveis, respectivamente.

2.2 Os macroprocessos dizem respeito às atividades desenvolvidas pelos Elos do Sistema, cujas ações devem estar coordenadas, encadeadas e integradas em um único fluxo processual de forma a permitir a visualização de todas as etapas e a possível correção de problemas de forma tempestiva pelo Órgão Central.

2.3 Com o propósito de prover melhor compreensão e gerenciamento de todas as atividades relacionadas ao Comércio Exterior no âmbito do COMAER, estas foram compartimentadas em processos de mais alto nível, os quais não podem ser agrupados entre si, sob pena de perda ou desconexão de informações, bem como duplicidade de tarefas.

2.4 Desta forma, ficam estabelecidos os seguintes macroprocessos do SISCOMAER:

- a) Contratação comercial;
- b) Viabilidade financeira;
- c) Recebimento de etapas (bens e serviços);
- d) Desembolsos / Pagamentos;
- e) Desembaraço alfandegário internacional;
- f) Desembaraço alfandegário nacional; e
- g) Repagamentos.

2.5 As atividades dos macroprocessos e seus órgãos responsáveis serão definidos em NSCA expedidas pelo Órgão Central do SISCOMAER.

2.6 Todas as ações e diretrizes relativas ao SISCOMAER têm sua abrangência e foco nas ações executivas, no nível operacional, cumprindo as diretrizes estabelecidas no nível estratégico, de competência do EMAER, conforme preconizado na NSCA 11-2/2009 “Sistema de Gestão do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica – SIGPEMAER” (itens 2.2 e 3.1) e na DCA 11-1/2020 “Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica” (itens 2.4.1 e 2.4.2).

2.7 Desta forma, o SISCOMAER interage com os demais sistemas existentes, principalmente com o Sistema de Gestão do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (SIGPEMAER), pois “Os esforços despendidos ao longo do planejamento serão mais eficientemente empregados, partindo-se da visualização da Aeronáutica como um sistema constituído por subsistemas com profunda interação e interdependência”

3 ESTRUTURA DO SISTEMA

3.1 ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL

3.1.1 A estruturação funcional do SISCOMAER é do tipo radial no que se refere a normatização do sistema, permitindo que as normas elaboradas pelo Órgão Central permeiem os Elos do Sistema, de forma a interligar os vários órgãos existentes.

3.1.2 É matricial no tocante à integração e coordenação das diversas atividades do SISCOMAER, de forma a ligar os elos existentes, nas diferentes cadeias de comando e em diversos setores, objetivando a integração, a padronização e a operacionalidade das atividades do SISCOMAER no nível operacional.

3.1.3 O SISCOMAER é constituído de Órgão Central, Órgãos de Direção Setorial e Elos do Sistema.

3.2 ÓRGÃO CENTRAL

A Diretoria de Economia e Finanças (DIREF) é o Órgão Central do SISCOMAER, responsável por planejar, coordenar, normatizar, controlar e gerenciar as atividades operacionais do Sistema de Comércio Exterior do Comando da Aeronáutica (SISCOMAER), bem como por implementar medidas que visem inibir a prática de não conformidades.

3.3 ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SETORIAL

São considerados Órgãos de Direção Setorial (ODS), para os fins a que se destina a presente norma, sujeitos à orientação normativa direta do Órgão Central do Sistema:

- a) Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE);
- b) Comando de Preparo (COMPREP);
- c) Comando-Geral de Apoio (COMGAP);
- d) Comando-Geral de Pessoal (COMGEP);
- e) Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA); e
- f) Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA).

3.4 ELOS DO SISTEMA

3.4.1 Os Elos do Sistema foram estabelecidos em função da compatibilidade de suas competências com as atividades relacionadas nos macroprocessos definidos por esta norma.

3.4.2 São considerados Elos do Sistema, para os fins a que se destina a presente norma, estando, portanto, sujeitos à orientação normativa direta do Órgão Central do Sistema, sem prejuízo da subordinação aos Órgãos da estrutura administrativa a que estiverem vinculados:

- a) Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG);
- b) Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA);
- c) Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC);

- d) Comissões Aeronáuticas Brasileiras (CAB) no Exterior;
- e) Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica (CTLA);
- f) Unidades Gestoras (UG) Alfandegadas; e
- g) Unidades Gestoras (UG) Compradoras (“*Buyer*”).

4 ATRIBUIÇÕES E PROCEDIMENTOS DO ÓRGÃO CENTRAL E DOS ELOS DO SISCOMAER

4.1 COMPETE À DIREF

4.1.1 Orientar, normatizar, coordenar, integrar, gerenciar, controlar e supervisionar tecnicamente as atividades do SISCOMAER.

4.1.2 Assessorar o CMTAER no trato dos assuntos concernentes ao SISCOMAER.

4.1.3 Emitir e atualizar as normas e instruções.

4.1.4 Avaliar o desempenho dos Elos do SISCOMAER.

4.1.5 Aprimorar permanentemente o desenvolvimento e a atualização de métodos e processos adotados pelo SISCOMAER, em face da conjuntura e da evolução de procedimentos e normas emanadas dos órgãos externos (ME, BCB e BB).

4.1.6 Aprimorar o aspecto técnico-profissional do pessoal militar e civil envolvido com as atividades do SISCOMAER.

4.1.7 Promover reuniões e seminários com os ODS, UG e demais Elos envolvidos nas atividades de Comércio Exterior.

4.1.8 Relacionar-se com os órgãos externos ao COMAER, no trato de assuntos relativos ao Comércio Exterior, assim como efetuar a ligação com os órgãos centrais dos demais sistemas do COMAER, nos assuntos afetos ao SISCOMAER.

4.2 COMPETE AOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SETORIAL

4.2.1 Verificar, junto aos Elos do Sistema administrativamente subordinados, o cumprimento das orientações, normas e princípios emanados do Órgão Central.

4.2.2 Propor, quando julgarem necessário, a atualização de normas emitidas pelo Órgão Central.

4.3 COMPETE AOS ELOS DO SISTEMA

4.3.1 Exercer as atividades delineadas nos macroprocessos, estabelecidas em normas emitidas pelo Órgão Central do SISCOMAER.

4.3.2 Propor, quando julgar necessário, a atualização das normas concernentes ao SISCOMAER.

4.3.3 Comunicar, de imediato, ao Órgão Central e ao Órgão de Direção Setorial a que estiver subordinado, quaisquer ocorrências, de fato ou de direito, que venham a obstar ou inviabilizar a plena execução de suas competências, definidas nas normas e diretrizes emitidas pelo Órgão Central do SISCOMAER.

5 DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1 Os desdobramentos desta Norma de Sistema em normas específicas, que detalhem os métodos e processos necessários ao gerenciamento das atividades de Comércio Exterior em seus diversos níveis, ficarão a cargo da DIREF como Órgão Central do SISCOMAER.

5.2 Manuais (MCA), Instruções (ICA) e Normas de Sistema (NSCA) complementares poderão ser sugeridos por quaisquer dos integrantes do Sistema, guardada a coerência com as publicações de maior hierarquia, sempre que possível, utilizando-se de recursos de tecnologia da informação.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta norma serão submetidos à apreciação do Órgão Central do SISCOMAER.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretriz da Aeronáutica. DCA 11-1. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020. [Brasília-DF], 2020.

_____. Comando da Aeronáutica. Instrução da Aeronáutica. ICA 700-1. *Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 839/GC3, de 29 de agosto de 2006. [Brasília-DF], 2006.

_____. Comando da Aeronáutica. Norma de Sistema da Aeronáutica. NSCA 5-1. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações*. Aprovada pela Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. [Brasília-DF], 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Norma de Sistema. NSCA 11-2. *Sistema de Gestão do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 54/6SC, de 24 de novembro de 2009. [Brasília-DF], 2009.

_____. Comando da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica. RICA 21-274. *Regimento Interno da Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 1/AJUR, de 16 de agosto de 2019. [Brasília-DF], 2019.

_____. Comando da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica. RICA 20-2. *Regimento Interno da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 1/AJUR, de 16 de agosto de 2019. [Brasília-DF], 2019.

_____. Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016. *Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica*. [Brasília-DF], 2016.

_____. Ministério da Defesa. *Glossário das Forças Armadas* - MD35-G-01. Aprovada pela Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016. [Brasília-DF], 2015.